

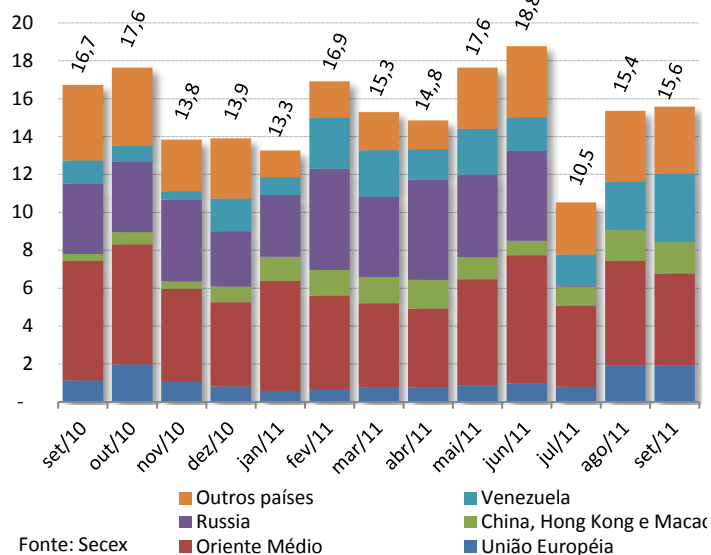
Análise – Bovinocultura

28 de outubro de 2011

Número: 176

ABATES SEGUEM FIRMES EM SETEMBRO: O abate total de bovinos em Mato Grosso no mês de setembro ficou em 435,8 mil cabeças, obtendo uma redução de 8,8% na comparação com agosto. Com o resultado de setembro, o abate no acumulado do ano de 2011 passou para 3,619 milhões de cabeças, o maior obtido no período de janeiro a setembro desde o ano de 2007. No entanto, levando-se em conta que, apesar da redução do volume de 41.813 rezes abatidas no mês de setembro, o número de abate diário foi praticamente o mesmo. Quando analisado o número de abate por dias úteis, excluindo-se os feriados, o ritmo de abate de setembro de 20.751 cab./dia se manteve praticamente estável ao de agosto de 20.764 cab./dia, ao passo que o mês de agosto registrou dois dias úteis a mais que setembro. Por mais um mês, evidencia-se que a oferta de animais terminados continuou no mesmo patamar, visto que nos meses passados os preços pagos pela arroba se mantiveram estáveis na maioria das praças.

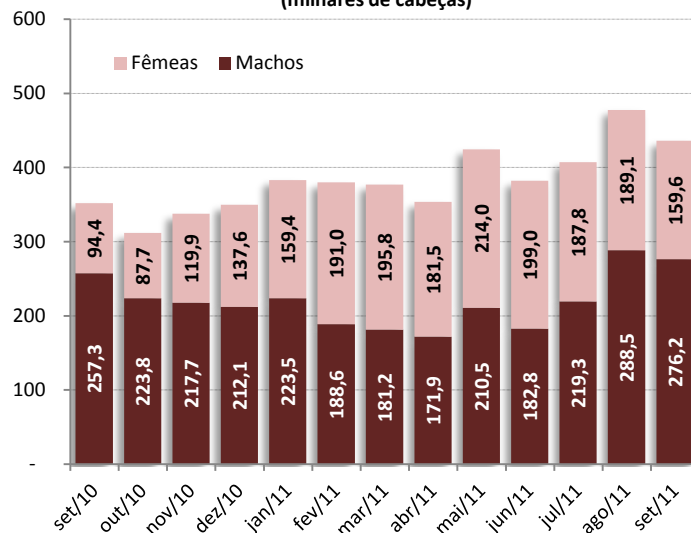
Destinos das exportações de carne bovina de Mato Grosso
(toneladas de equivalente carcaça)



EXPORTAÇÕES: Apesar da gradual recuperação e do cenário favorável, os embarques de carne bovina de Mato Grosso ainda sentem os efeitos do embargo russo aos frigoríficos do Estado. Os países do Oriente Médio, que, juntos, já representavam o principal mercado para os envios do Estado, agora figuram isoladamente como o grande consumidor de nossa carne com 33,6% das exportações. Outro importante comprador que voltou a ganhar destaque é a Venezuela, que registrou um aumento de 40,9% no volume embarcado. Com isso, as compras do país sul-americano totalizaram 3.620 toneladas eq. carcaça, tornando-o o maior comprador individual em setembro, posição que antes era ocupada pelo Irã, que comprou 3.595 toneladas no mês. Com isso, os dólares dos dois países, Venezuela e Irã, representaram juntos o destino de 46,3% do volume de toda a carne bovina exportada por Mato Grosso em setembro.

OFERTA E DEMANDA: Do abate total de bovinos em Mato Grosso, de 435,8 mil cabeças, o volume de machos somou 276,2 mil cabeças. Com isso, a redução da participação de fêmeas no abate, comum neste período, quando há um aumento da oferta de machos terminados nos sistemas intensivo e semi-intensivo, passou para 36,6%, a menor participação registrada em 2011. Apesar desta redução das vacas no número total de abates, o volume ainda se mantém superior ao registrado no mesmo mês de 2010, quando a participação estava em 26,8%. Com isso, o expressivo volume de 1,677 milhão de fêmeas abatidas no acumulado de janeiro a setembro deste ano representou 46,3% dos abates em 2011, a maior participação de fêmeas no período de janeiro a setembro desde 2006.

Abate de bovinos no Estado de Mato Grosso
(milhares de cabeças)



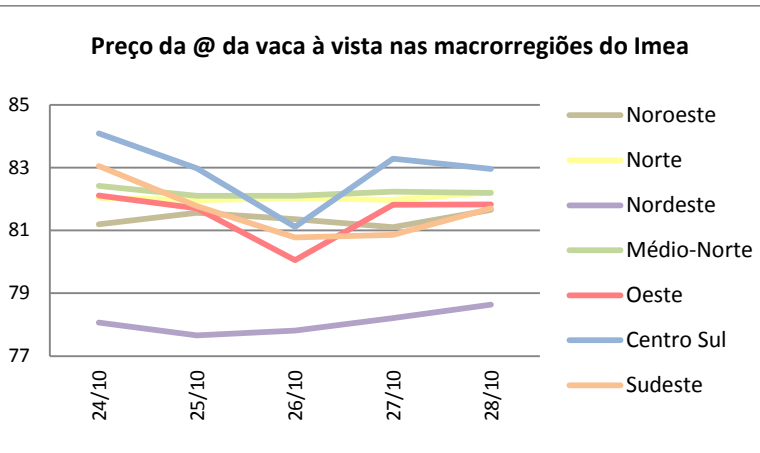
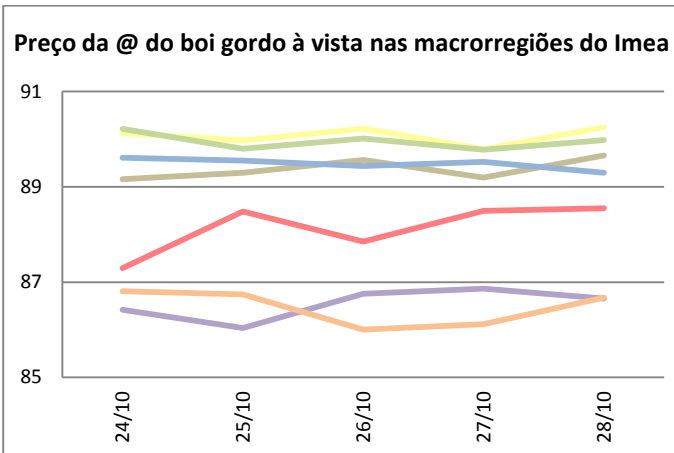
Fonte: Indea

Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

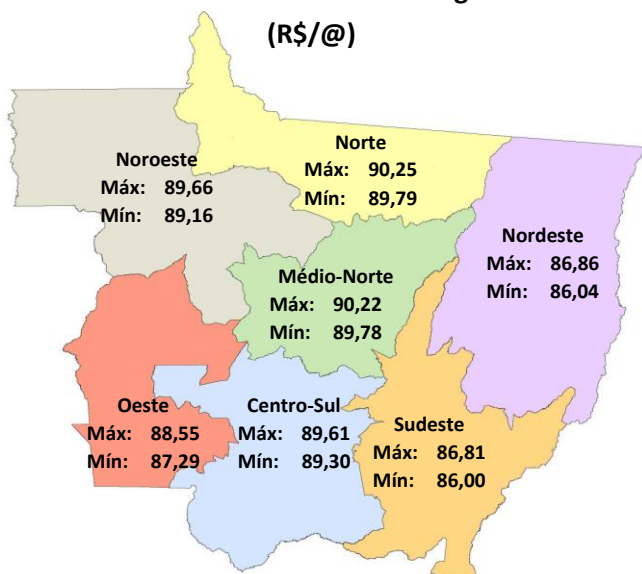
28 de outubro de 2011

Número: 176



A arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense encerrou a última semana com valorização de 0,8%, sendo cotada a R\$ 88,29. O preço médio da arroba da vaca gorda seguiu o mesmo caminho, e fechou em alta de 0,36%, sendo comercializada a R\$ 81,15.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com variação positiva de 1,58%, a arroba na região noroeste terminou a semana comercializada a R\$ 89,39, com negociação em Juína a R\$ 90,00 à vista no dia 26 de outubro.

Norte: A arroba do boi gordo na região norte obteve incremento de 0,94% durante a semana. Encerrou cotado a R\$ 90,07/@, com negócios fechados a R\$ 91,00/@ em Terra Nova do Norte.

Nordeste: 0,50% foi o aumento registrado nesta região, que fechou a semana com a arroba sendo comercializada a R\$ 86,55. Na cidade de Nova Xavantina, negócios foram fechados a R\$ 87,00/@ à vista na última sexta-feira.

Médio-Norte: Com 1,31% de alta, a arroba na região médio-norte finalizou sendo comercializada a R\$ 89,96. Houve registros de negociações a R\$ 89,00/@ em Vera.

Oeste: A arroba do boi gordo na região oeste encerrou a semana sendo cotada a R\$ 88,13, valorização de R\$ 0,67 na precificação à vista. Foram registradas negociações na cidade de Porto Esperidião a R\$ 89,00/@ na última sexta-feira, à vista.

Centro-Sul: Negociada a R\$ 89,48, a região centro-sul registrou incremento de 1,41% no preço médio da arroba do boi gordo. Houve negociações registradas nas cidades de Cuiabá e Tangará da Serra a R\$ 90,00/@ à vista, no dia 25 de outubro de 2011.

Sudeste: Com leve valorização de R\$ 0,06, a arroba do boi gordo encerrou na região sudeste com precificação à vista de R\$ 86,47. Houve registros de negociações na cidade de Barra do Garças a R\$ 91,00/@ a prazo, e na cidade de Rondonópolis a R\$ 90,00/@ à vista.

COMPARATIVO DO PREÇO DO GADO DE REPOSIÇÃO

Categorias	out/10	set/11	out/11	Var. (%) set/11 out/11	Var. (%) out/10 out/11
	Boi Magro (12@)	1.001,90	1.096,85	1.091,71	-0,47%
Garrote 18 m (9,5@)	825,26	854,13	851,89	-0,26%	3,23%
Bezerro 12 m (7@)	679,07	689,31	690,36	0,15%	1,66%
Bezerro 8 m (5,5@)	625,85	629,95	631,85	0,30%	0,96%
Vaca Magra (10,5@)	779,47	819,57	820,06	0,06%	5,21%
Novilha 18 m (8,5@)	633,16	616,37	615,67	-0,11%	-2,76%
Bezerra 12 m (6@)	492,04	478,81	477,51	-0,27%	-2,95%
Bezerra 8 m (5@)	440,87	426,35	427,01	0,16%	-3,14%
Boi Gordo (R\$/@)	86,99	85,97	87,37	1,63%	0,44%

Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: A expectativa gerada no mercado após o pico da arroba do boi gordo em novembro de 2010 motivou investimento do pecuarista na engorda deste ano. É possível observar que nos últimos 12 meses as categorias de animais para reposição que apresentaram maior valorização foi a do boi magro (12@) e a da vaca solteira (10,5@), com valorização de 8,96% e 5,21% quando comparadas com outubro de 2010, respectivamente. Fechando a última semana do mês de outubro, o boi magro está com preço médio em Mato Grosso de R\$ 1.093,90/cab. e a fêmea, de R\$ 822,93/cab. O menor interesse atual pela cria fica evidente pela desvalorização anual no preço das bezerras de 8 meses e 12 meses e da novilha de 18 m, de 3,14%, 2,95% e 2,76%, respectivamente.

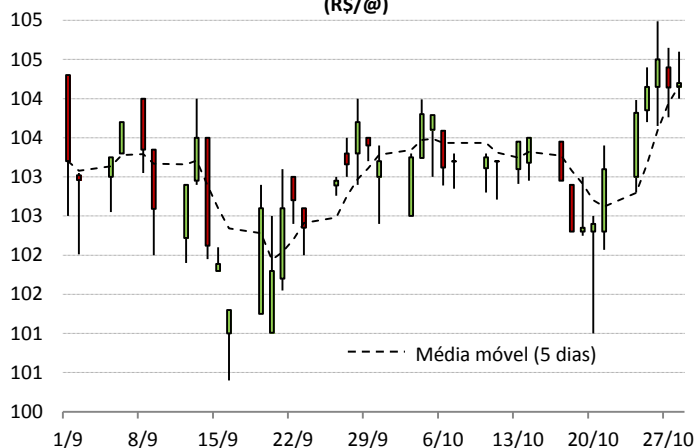
RELAÇÃO DE TROCA: Novembro é o mês de vacinação contra a febre aftosa para todos os bovinos e bubalinos do Estado. Segundo levantamento do Imea, a média da vacina em setembro deste ano ficou cotada a R\$ 1,53/dose, registrando uma valorização de 25,5% em relação a setembro do ano passado, quando era cotada a R\$ 1,22/dose. No entanto, apesar deste aumento no preço da vacina no acumulado de 12 meses, o preço médio da arroba do boi gordo em Mato Grosso no mesmo período obteve um aumento de apenas 4,2%. Com isso, o aumento mais expressivo da dose da vacina que o preço pago pelo boi gordo ao pecuarista levou a relação de troca entre os dois produtos a registrar queda de 17,0%, com o número de 56,4 dose/@. Na prática, o aumento da vacina fez com que a relação retornasse ao patamar de 2009, ano em que o preço da arroba ainda sofria com o impacto da crise econômica.

Preço da dose da vacina contra aftosa, a arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso e sua relação de troca

Categorias	set/08	set/09	set/10	set/11
Vacina aftosa (R\$/dose)	1,21	1,21	1,22	1,53
Boi gordo (R\$/@)	65,77	66,31	82,49	85,97
Relação de troca (dose/@)	79,5	54,9	67,9	56,4

Fonte: Imea

Boi gordo futuro - novembro/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Bovespa

MERCADO FUTURO: O contrato futuro do boi gordo para novembro apresentou ganho na semana. A expectativa para o final do mês de setembro tem encontrado fundamento no mercado físico, no qual a menor oferta pressiona agora o preço pago pelo boi gordo em São Paulo. O indicador financeiro Esalq/BM&F do boi gordo ultrapassou logo no início da semana a barreira dos R\$ 100,00/@ e registrou na sexta-feira a cotação de R\$ 101,19/@. Enquanto isso, o papel para novembro, que havia encerrado a semana anterior negociado a R\$ 103,10/@, acumulou alta na semana de R\$ 1,10, fechando nesta sexta-feira negociado a R\$ 104,20. Com isso, o diferencial de base entre o vencimento para novembro e o indicador financeiro encerrou a semana a R\$ 3,01, sinalizando que o mercado enxerga alta para o final do próximo mês.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 24 a 28 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	89,16	89,29	89,56	89,19	89,66	0,56%	3,86%
Norte	90,13	89,98	90,22	89,79	90,25	0,13%	3,68%
Nordeste	86,42	86,04	86,76	86,86	86,66	0,28%	3,65%
Médio-Norte	90,22	89,80	90,01	89,78	89,98	-0,26%	3,99%
Oeste	87,29	88,48	87,85	88,50	88,55	1,44%	2,33%
Centro-Sul	89,61	89,55	89,44	89,52	89,30	-0,35%	2,35%
Sudeste	86,81	86,74	86,00	86,12	86,68	-0,15%	1,66%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 24 a 28 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	81,20	81,56	81,36	81,11	81,66	0,56%	3,90%
Norte	82,04	81,96	82,03	81,97	82,21	0,21%	3,05%
Nordeste	78,06	77,66	77,81	78,21	78,63	0,73%	4,08%
Médio-Norte	82,42	82,10	82,11	82,24	82,19	-0,27%	3,82%
Oeste	82,12	81,70	80,06	81,82	81,83	-0,35%	2,81%
Centro-Sul	84,09	82,98	81,12	83,29	82,96	-1,35%	2,71%
Sudeste	83,05	81,78	80,78	80,86	81,70	-1,63%	2,96%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 24 a 28 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,18	6,30	5,21	6,00	5,20	-0,98	-1,01
Norte	6,14	5,96	5,92	7,19	5,62	-0,52	-0,28
Nordeste	7,05	6,43	5,65	6,41	5,41	-1,64	-1,13
Médio-Norte	6,37	6,12	5,77	6,98	5,51	-0,86	-0,88
Oeste	7,05	8,19	5,53	6,68	6,69	-0,36	-0,08
Centro-Sul	7,56	7,91	5,69	7,25	6,66	-0,90	-1,53
Sudeste	6,83	6,41	5,56	6,56	5,55	-1,28	-1,50

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	2,19%
Norte	2,54%	2,32%
Nordeste	2,30%	2,35%
Médio-Norte	2,38%	2,30%
Oeste	2,29%	2,43%
Centro-Sul	2,14%	2,51%
Sudeste	2,22%	2,54%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	10,26	-10,43%
Norte	11,40	-13,03%	9,54	-9,69%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,64	-12,84%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	9,90	-10,06%
Oeste	8,87	-10,13%	10,98	-11,16%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,25	-10,41%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,25	-12,45%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 24 a 28 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1093,90	1250,00	900,00	853,66	1000,00	750,00	691,55	750,00	610,00	633,10	700,00	550,00
Noroeste	1053,33	1100,00	1000,00	883,33	950,00	850,00	672,50	720,00	630,00	615,00	630,00	600,00
Norte	1087,50	1250,00	900,00	852,50	900,00	780,00	671,25	750,00	650,00	623,75	680,00	600,00
Nordeste	1137,50	1200,00	1100,00	845,00	900,00	800,00	690,00	700,00	680,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1075,00	1150,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	700,00	700,00	700,00	630,00	650,00	610,00
Oeste	1030,00	1100,00	950,00	858,00	900,00	810,00	700,00	730,00	650,00	654,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1095,83	1200,00	900,00	867,50	1000,00	750,00	713,33	750,00	640,00	644,17	700,00	550,00
Sudeste	1141,43	1200,00	1000,00	807,14	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 24 a 28 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	822,93	1000,00	700,00	616,34	750,00	500,00	479,95	560,00	400,00	428,41	485,00	380,00
Noroeste	895,00	980,00	800,00	620,00	680,00	500,00	472,50	550,00	400,00	400,00	420,00	380,00
Norte	877,50	1000,00	750,00	641,25	680,00	600,00	476,25	550,00	450,00	427,50	450,00	400,00
Nordeste	775,00	800,00	750,00	565,00	630,00	530,00	442,50	450,00	420,00	420,00	430,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Oeste	776,00	900,00	700,00	634,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	450,00	470,00	430,00
Centro-Sul	808,33	1000,00	700,00	621,67	750,00	500,00	503,33	560,00	450,00	433,75	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	464,67	500,00	430,00	431,67	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Set11 / Out11	Out10 / Out11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99				1,2%	3,5%	9,9%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74				1,7%	-5,1%	13,6%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78				-1,0%	-8,0%	15,5%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25				1,3%	0,2%	11,9%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%				37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%				65,7%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%				35,0%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%				18,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%				35,1%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%				39,0%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8				3.619,8	402,2	361,1	11,39%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2				480,8	53,4	47,1	13,42%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0				759,3	84,4	71,5	17,99%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3				595,6	66,2	53,3	24,21%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6				242,2	26,9	19,3	39,31%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2				589,9	65,5	66,9	-1,99%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1				386,6	43,0	41,4	3,64%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4				565,5	62,8	61,5	2,10%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%				46,68%	34,10%	12,58 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%				55,09%	41,59%	13,50 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%				50,63%	37,71%	12,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%				50,00%	36,86%	13,14 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%				40,54%	25,84%	14,70 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%				38,91%	28,16%	10,75 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%				47,72%	35,89%	11,83 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%				43,93%	31,17%	12,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577				138.144	15.349	18.311	-16,18%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928				9.197	1.022	1.026	-0,44%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835				46.361	5.151	6.075	-15,21%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655				11.761	1.307	1.122	16,46%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-				27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620				19.752	2.195	4.064	-46,00%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540				23.854	2.650	1.363	94,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031				558.973	62.108	56.812	9,32%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351				67.440	7.493	5.633	33,02%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167				196.024	21.780	19.669	10,73%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137				38.386	4.265	2.992	42,56%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-				96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468				77.442	8.605	4.238	103,01%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907				82.853	9.206	11.138	-17,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	911.494	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	377.824	41,45%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	138.144	15,16%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	107.507	11,79%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	66.807	7,33%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	36.840	4,04%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	53.698	5,89%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	56.566	6,21%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	74.108	8,13%	6,57%	4,15%

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	555.983	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	318.431	67,43%	63,50%	57,27%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	143.575	23,11%	23,69%	25,82%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	68.975	7,23%	9,33%	12,41%
Outros Portos	10.286	23.362	25.001	2,23%	3,49%	4,50%

*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Começa a vacinação na fronteira (A Gazeta – 24/10/2011)
- Mais um brinco para combater Mosca-dos-chifres (A Gazeta – 24/10/2011)
- Rússia enviará missão ao Brasil para avaliar inspeção de carnes (G1 – 24/10/2011)
- Importação brasileira de carne bovina australiana sobe 381% em 2011 (Rural BR – 24/10/2011)
- Produtores de Mato Grosso reclamam do aumento de 30% no valor da UPF (Rural BR – 24/10/2011)
- Pesquisa: baixa qualidade do couro nacional limita desempenhos mais ousados no setor (Valor Econômico – 25/10/2011)
- Pecuaristas de MT vão gastar 25% a mais com vacina contra febre aftosa (G1 – 25/10/2011)
- Aduar pasto já não é coisa de outro mundo (Estadão – 26/10/2011)
- Estado mantém hegemonia (A Gazeta – 27/10/2011)
- Pecuaristas se preparam para mais uma campanha contra aftosa (G1 – 28/10/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,50%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 08/11	0,53%	0,37%
IPCA 12 meses	7,08%	7,00%
IGP-DI 08/11	0,75%	0,61%
IGP-DI 12 meses	7,23%	7,58%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Gemelli Lyra, Lais Machado, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro